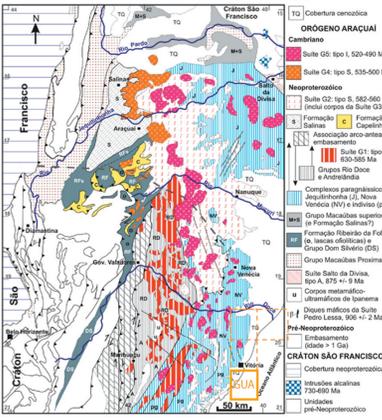
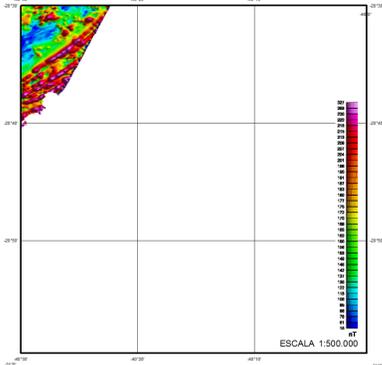


ENCARTE TECTÔNICO



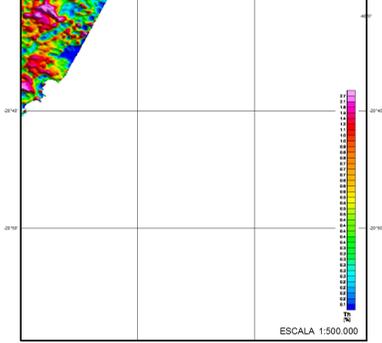
Mapa geológico do Orógeno Araçuaí (segundo Pedrosa-Soares et al. 2007)

MAGNETOMETRIA - SINAL ANALÍTICO



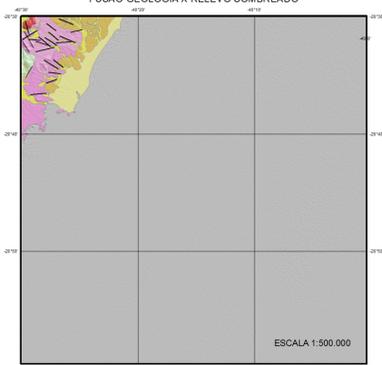
ESCALA 1:500.000

GAMMASPECTOMETRIA - CANAL DE TÓRIO



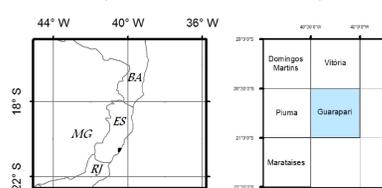
ESCALA 1:500.000

FUSÃO GEOLOGIA X RELEVO SOMBREADO

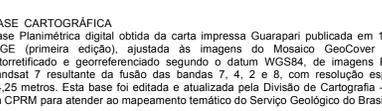


ESCALA 1:500.000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

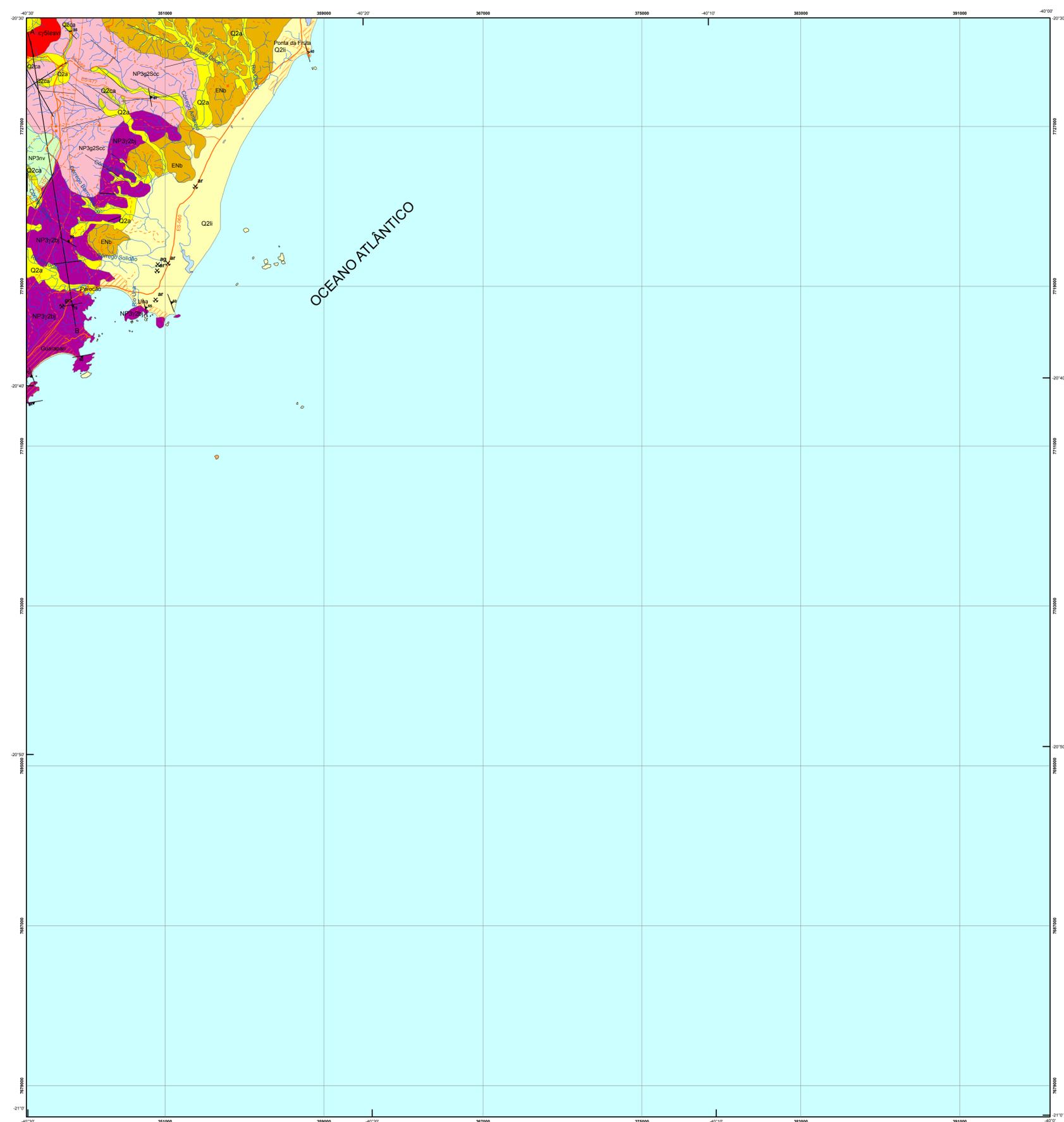


ARTICULAÇÃO DA FOLHA



BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Guarapari publicada em 1979 pelo IBGE (primeira edição), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART da CPRM para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM



RELAÇÕES ESTRATIGRÁFICAS
COBERTURAS SUPERFICIAIS

ERA	PERÍODO	EPOCA	IDADE (Ma)	CONTINENTE
CENOZOICO	Neógeno	Holoceno	Q2a	Depósitos aluvionares
			Q2ca	Depósitos colúvio-aluvionares
			Q2li	Depósitos litorâneos
		Paleógeno	Mioceno	ENb

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	ORÓGENO ARAÇUAÍ
PALEOZOICO	Cambriano	488	MAGMATISMO PÓS-COLISIONAL Suite Intrusiva Espírito Santo
		542	MAGMATISMO SIN-COLISIONAL Maciço Viana
NEOPROTEROZOICO	Ediacariano	631	MAGMATISMO SIN-COLISIONAL Suite Carlos Chagas
		575	MAGMATISMO SIN-COLISIONAL Suite Bela Joana
		630	SEQUÊNCIA METASSEDIMENTAR Complexo Nova Venécia

FANEROZOICO
CENOZOICO (N)
NEÓGENO (N)
Holoceno
Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos fluviais recentes, depósitos de areia, argila e cascalho da planície aluvionar do Rio Doce.
Q2li Depósitos litorâneos: depósitos de praia, marinho e/ou lagunar, sedimentos arenosos.
Q2ca Depósitos colúvio-aluvionares: cascalho, areia e lama resultantes da ação de processos de fluxo gravitacionais e aluviais de transporte de material de alteração das vertentes.
Paleógeno (E)
ENb Grupo Barreiras: depósitos detriticos pobremente selecionados, com granulometria cascalho, areia, e argila, geralmente contendo horizontes lateríticos.

FANEROZOICO
PALEOZOICO
CAMBRIANO (c)
Magmatismo Pós-Colisional
Suite Intrusiva Espírito Santo
G75esv Granito Viana: Granito alcalino de granulação fina a média por vezes porfirítico, tipo I.

PROTEROZOICO
NEOPROTEROZOICO
EDIACARIANO (NP3)
Magmatismo Sin-Colisional
NP3/2Scc Suite Carlos Chagas: Granada-biotita leucogranito 576 Ma U-Pb.
NP3/2b Suite Bela Joana: Gra-hb-opx-cpx charnockito com enclaves de granada-silimanita gnaiss (b) 575 Ma U-Pb, rochas máficas (anfibolito gnaiss) e calcissilicáticas.
Sequência Metasedimentar
NP3nv Complexo Nova Venécia: silimanita-granada-cordierita-biotita gnaiss bandado com intercalações de calcissilicáticas 631 Ma Pb-Pb.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

50 Folição
Lineamentos
Fraturas

Mina ativa
Mina inativa
ar - areia; ag - argila; gn - gnaiss;

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Cemitério
Escola
Igreja
Propriedade rural
Caminho
Estr. não pav. tráf. periódico
Estr. não pav. tráf. permanente
Estrada pavimentada

Pista de pouso
Linha de transmissão
Curso de água perene
Canal
Área urbanizada
Lagoa intermitente
Lagoa perene
Ilha

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

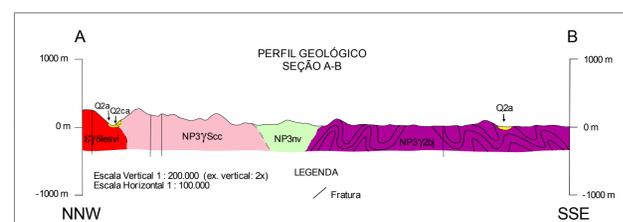
Início da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 30° W. Gr. ascendidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

Datum horizontal: WGS84

Declinação magnética do centro da folha 23°33' W, com variação anual de 4' W

CONTRATO - CPRM - UFES 038/PR/09

2014



AUTORES
Paulo de Tarso Ferro de Oliveira Fortes
Alex Cardoso Bastos
Cláudio Eduardo Lana
Fernando Jacques Althoff
Juan Alfredo Ayala Espinoza
Roberto Sacks de Campos

COLABORADORES
Bernardo Nicolini Smarzo
Carlos Alberto Tinoco Alvarenga
Flávio Costa de Cerqueira
Flórentina Nunes Sisti
Leonardo Partelli Bertoldi
Lais de Carvalho Faria Lima Lopes
Marcelo Favoreto Silva
Marcia Andreia da Silva Nunes
Raissa Carvalho Silva
Roni Ziviani Leite Pereira
Tatiane Robaina Rangel de Carvalho
Tomás Romualdo Corrêa (UFMG/ CPRM, SUREG/IBH)

COORDENAÇÃO
Luiz Carlos da Silva

REVISOR TÉCNICO
Valter Salino Vieira

COORDENAÇÃO GERAL
Paulo de Tarso Ferro de Oliveira Fortes